



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO CONGRESSO ORGANIZADO PELA CIVCSVA
POR OCASIÃO DO DIA PRO ORANTIBUS**

[São João de Latrão, 21 de novembro de 2018]

Amados irmãos e irmãs!

Na festa litúrgica da Apresentação de Maria, celebramos hoje, na sua 65ª edição, o *Dia Pro Orantibus*. Este ano o *Dia*, celebrado na Pontifícia Universidade Lateranense e na Basílica Papal de São João de Latrão, é dedicado à apresentação de dois documentos relativos diretamente à vida contemplativa feminina: a Constituição apostólica *Vultum Dei quaerere* e a Instrução aplicativa *Cor orans*.

Nesta ocasião é-me grato saudar todos vós que participais no *Dia*. Através de vós saúdo todos os religiosos e as religiosas que seguem Cristo na vida contemplativa, procurando o rosto de Deus, e participando na missão da Igreja sendo nela o coração orante.

Obrigado por terdes respondido ao convite para participar neste encontro e nesta celebração que oportunamente vos foi dirigido, com o meu encorajamento, pelo Cardeal Prefeito e pelo Arcebispo Secretário. E agradeço também ao Secretariado *Pro Monialibus* que, com grande esmero, prepara este Dia e se ocupa das irmãs com especiais necessidades na *Villa della Meditazione* e ajudam os mosteiros em dificuldade.

Aproveitando este *Dia* desejo, mais uma vez, manifestar-vos o grande apreço da Igreja pela vossa forma de vida. O que seria da Igreja sem a vida contemplativa? O que seria dos membros mais débeis da igreja que encontram em vós um apoio para continuar o caminho? O que seria da igreja e do mundo sem os *faróis* que indicam o porto a quem está perdido em alto mar, sem as *tochas* que iluminam a noite escura que estamos a atravessar, sem as *sentinelas* que anunciam o novo dia quando ainda é noite? Obrigado, irmãs e irmãos contemplativos, pois sois tudo isto para

o mundo: apoio para os débeis, faróis, tochas e sentinelas (cf. Const. ap. *Vultum Dei quaerere*, I, 6). Obrigado porque nos enriqueceis com tantos frutos de santidade, de misericórdia e de graça (cf. *ibid.*, I, 5).

Com toda a Igreja rezo também eu a fim de que «possa o Senhor realizar nos vossos corações a sua obra e transformar-vos inteiramente n'Ele, que é a finalidade última da vida contemplativa; e que as vossas comunidades ou fraternidades sejam verdadeiras escolas de contemplação e oração. O mundo e a Igreja precisam de vós [...] Que esta seja a vossa profecia» (*ibid.*, I, 36).

Nesta circunstância convido-vos a levar a sério o desafio da formação que, como bem sabeis, consiste «num itinerário de progressiva assimilação dos sentimentos de Cristo pelo Pai» (São João Paulo II, Exort. ap. *Vita consecrata*, 65). É por isto que, sendo claramente a formação por toda a vida, é preciso aceitar também com responsabilidade que a formação é um processo lento, no qual é importante não ter pressa. Neste contexto recordo-vos ainda a importância do discernimento e do acompanhamento espiritual e vocacional das candidatas, sem nunca vos deixardes dominar pela ansiedade devido aos números nem pela eficiência (cf. CIVCSVS, *Partir de Cristo*, 19 de maio de 2002, 18), assim como a formação das formadoras e das irmãs chamadas a prestar o serviço da autoridade.

A fim de que a vossa vida contemplativa seja significativa para a Igreja e para o mundo de hoje é necessário apostar numa formação adequada às exigências do momento presente: uma formação integral, personalizada e bem acompanhada. Esta formação alimentará e preservará a vossa fidelidade criativa ao carisma recebido, quer de cada uma das irmãs quer da comunidade inteira.

Queridas irmãs e irmãos, este *Dia* passado em fraternidade traga luz e vida às vossas comunidades; a Virgem Maria, modelo de contemplação, vos ensine a procurar constantemente o rosto de Deus e a permanecer fiéis à vossa missão de ser coração orante da Igreja. Concedo-vos com afeto a Bênção Apostólica e peço-vos por favor que rezeis por mim.

Vaticano, 21 de novembro de 2018

Memória da Apresentação da Bem-Aventurada Virgem Maria

Dia Pro Orantibus

Francisco